



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

# **FAMASUL**

## LOG

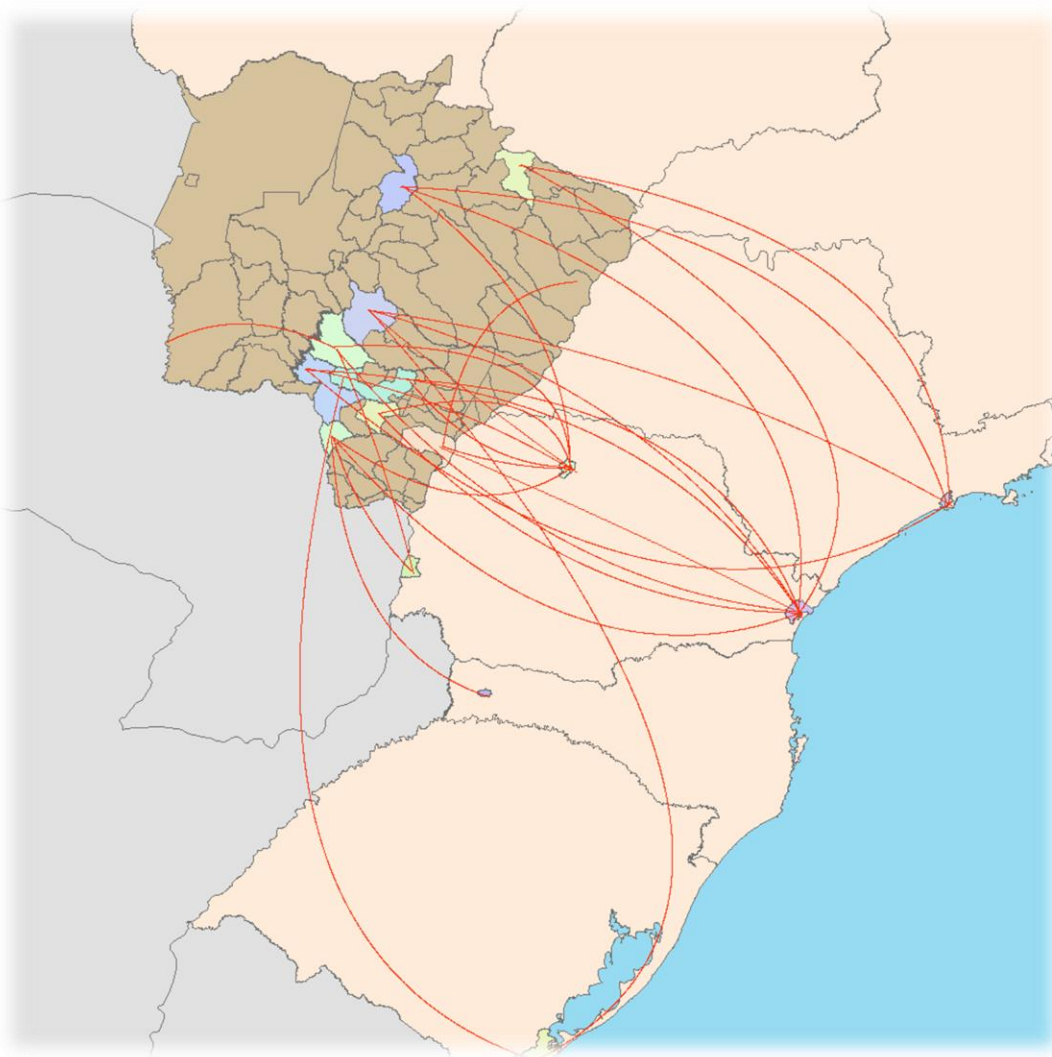
O boletim logístico de  
Mato Grosso do Sul



# SUMÁRIO

1. A logística em Mato Grosso do Sul
2. Modal rodoviário – Fretes de grãos
3. Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul
4. Relação frete e combustíveis
5. Modal fluvial - Movimentação dos portos
6. Modal ferroviário - Movimentação das ferrovias
7. Curiosidades – Infraestrutura Aeroportuária
8. Editorial – Representatividade e atualidades

## Rotas de Escoamento



Os principais destinos de escoamento do agronegócio do estado, independente do modal, são os portos de:

- Santos/SP;
- Paranaguá/PR;
- Rio Grande/RS e,
- Porto Murtinho/MS.

Bem como, os entrepostos dos municípios:

- Maringá/PR;
- Santa Helena/PR, e
- Maravilha/SC.

O escoamento da produção agropecuária é realizada majoritariamente pelas rodovias. Porém, é crescente a demanda pela maior participação das ferrovias e hidrovias como alternativas econômica e ambientalmente mais viáveis.





# Modal rodoviário

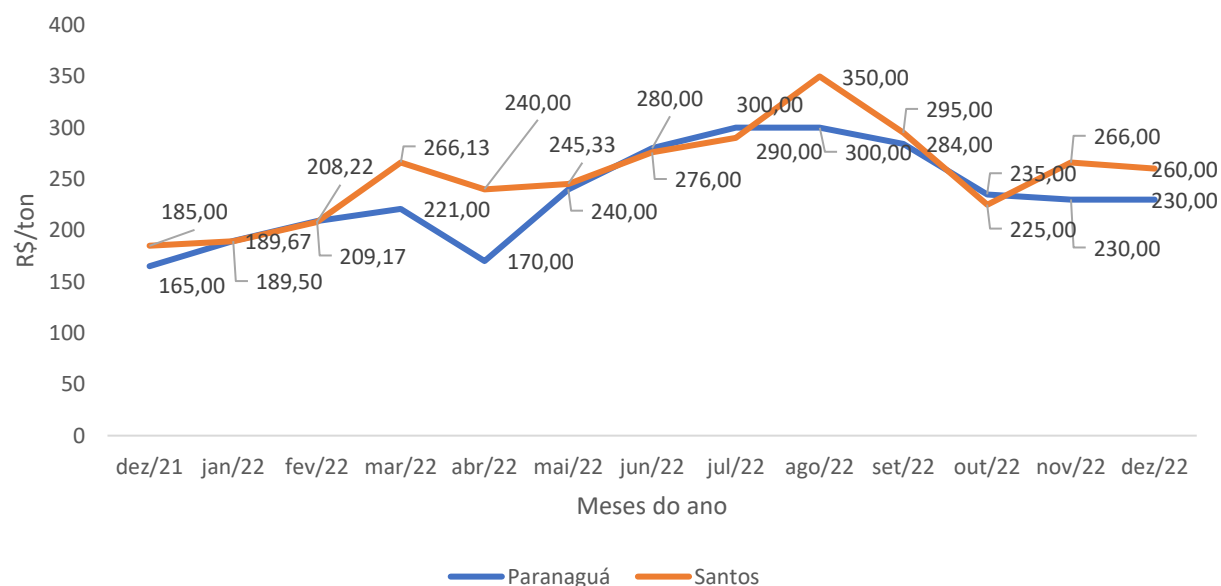
É o principal modal de escoamento do agronegócio nacional e não diferente em Mato Grosso do Sul. O escoamento por rodovias foi o modal mais estimulado ao longo dos anos no país, é o mais flexível, ágil e tem boa oferta, porém é também o mais caro, devido ao pequeno volume transportado por caminhão e altos custos de combustíveis e pedágios. Acrescenta-se a esses fatores os altos índices de acidente, furto de cargas e perdas de produtos ao longo do trecho percorrido.

***As principais vias de acesso em Mato Grosso do Sul, são: BR 262, BR 267, BR 163, BR 158, BR 040, BR 060 e BR 376.***

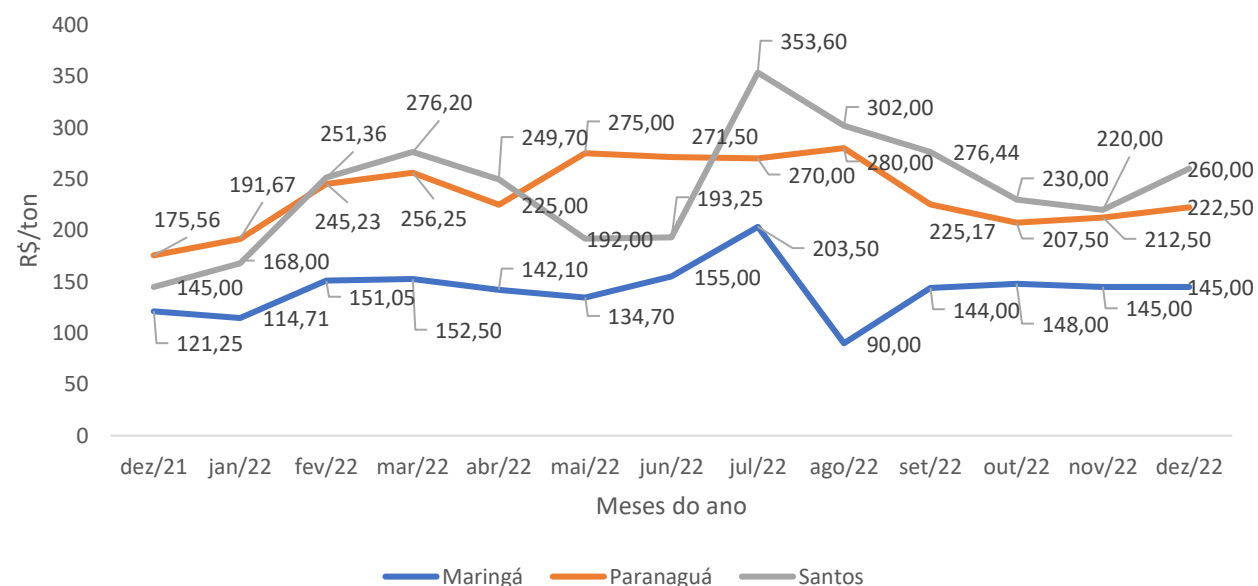
De acordo com a Fretebras - plataforma de transporte rodoviário de cargas no Brasil – no primeiro semestre de 2022, **56%** de todos os fretes registrados no estado foram de produtos do agronegócio. Desse total, **55% foram cargas de milho e 21% de soja**. No somatório de 2021, **milho e soja foram responsáveis por aproximadamente 72%** dos fretes operados no estado.

# FRETE - Evolução dos valores

## Chapadão do Sul

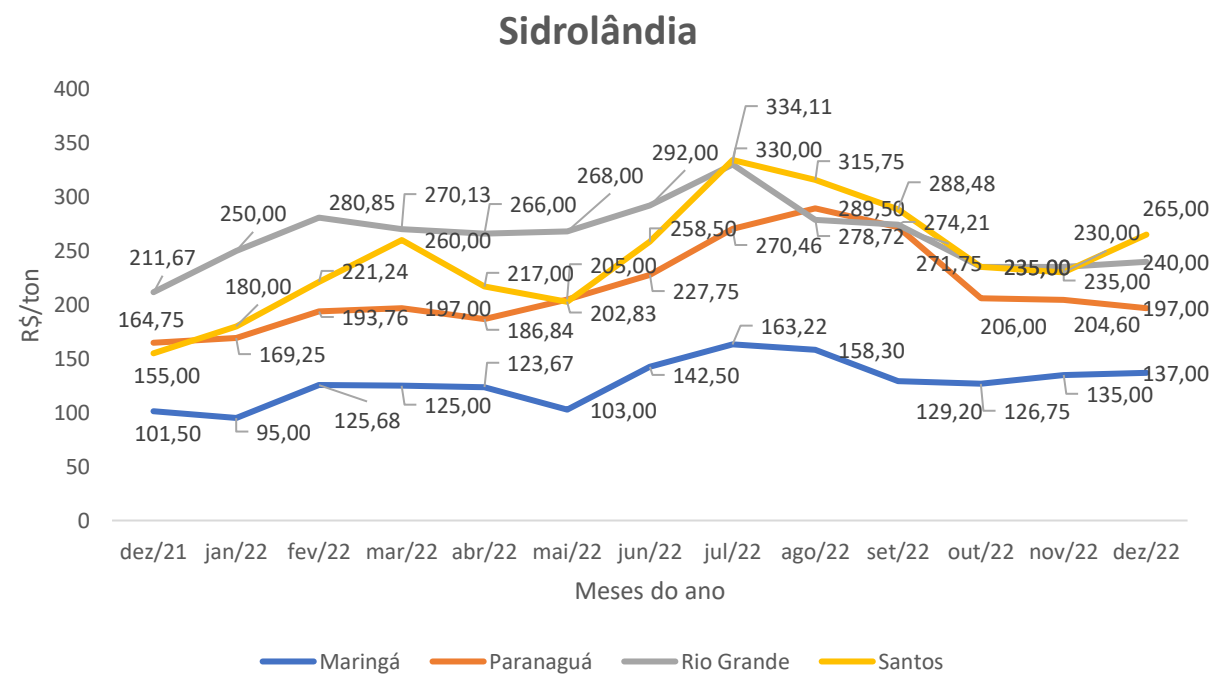
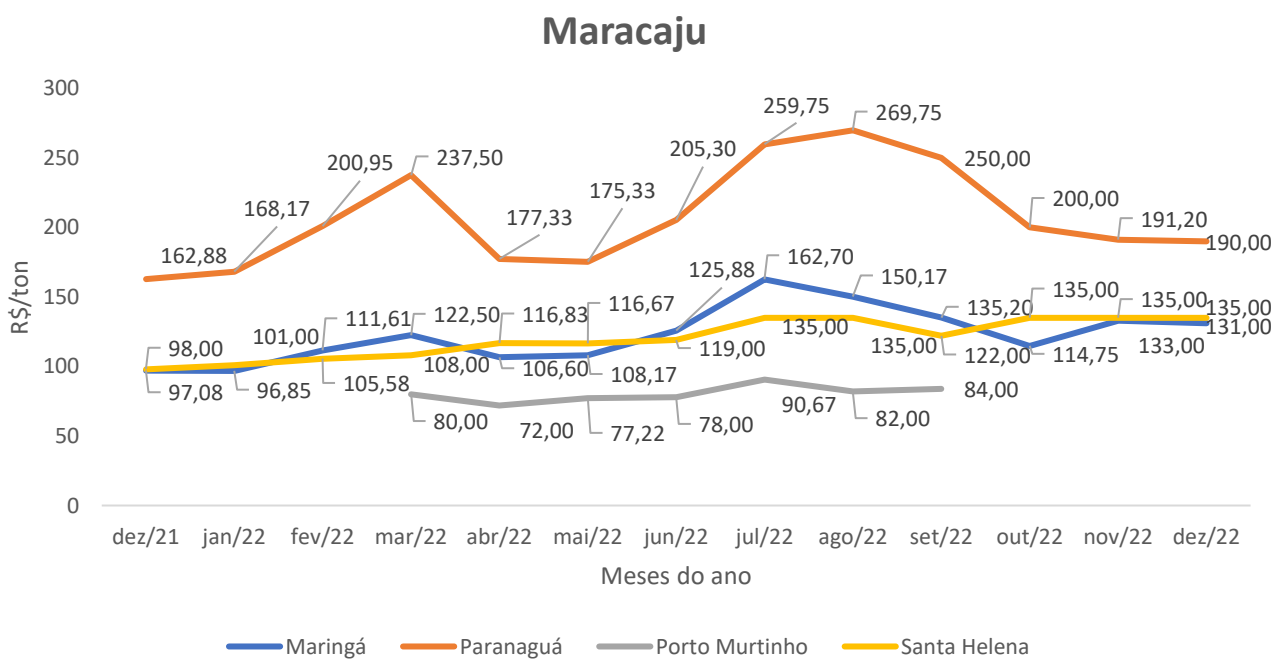


## São Gabriel do Oeste



*Em agosto, além da demanda internacional pela soja, havia também a necessidade de liberação de espaço para armazenamento do milho, esses fatores fizeram com que a maior parte das praças tivesse aumento de valor do frete.*

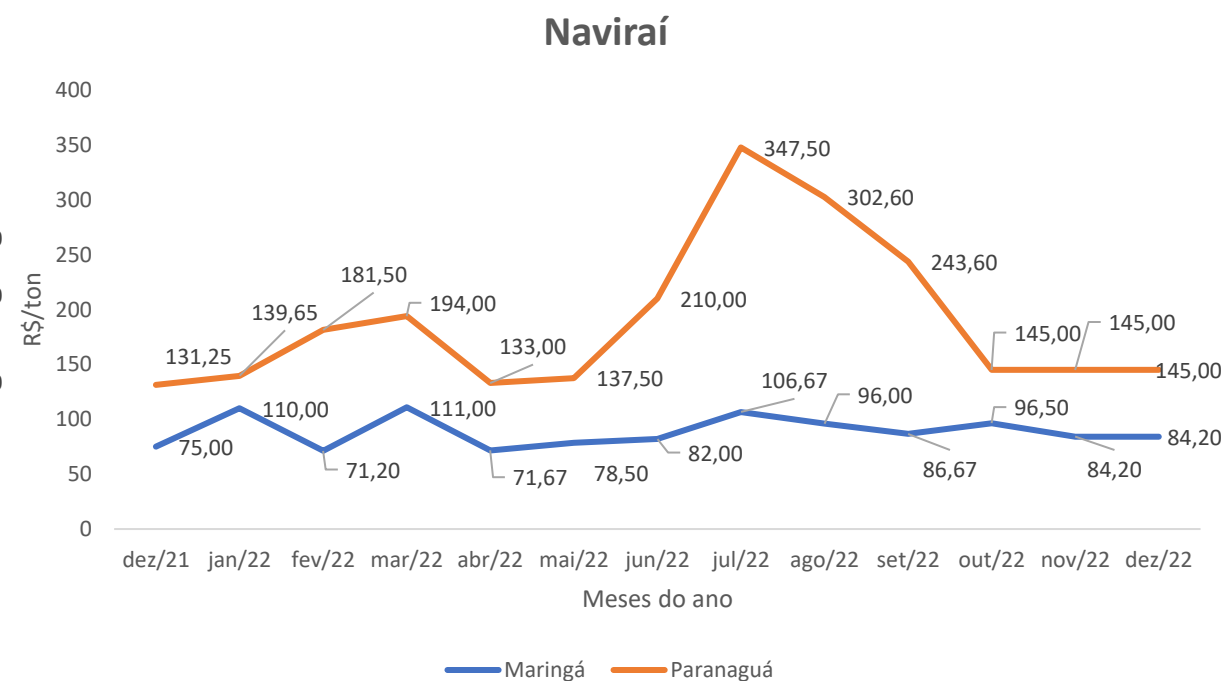
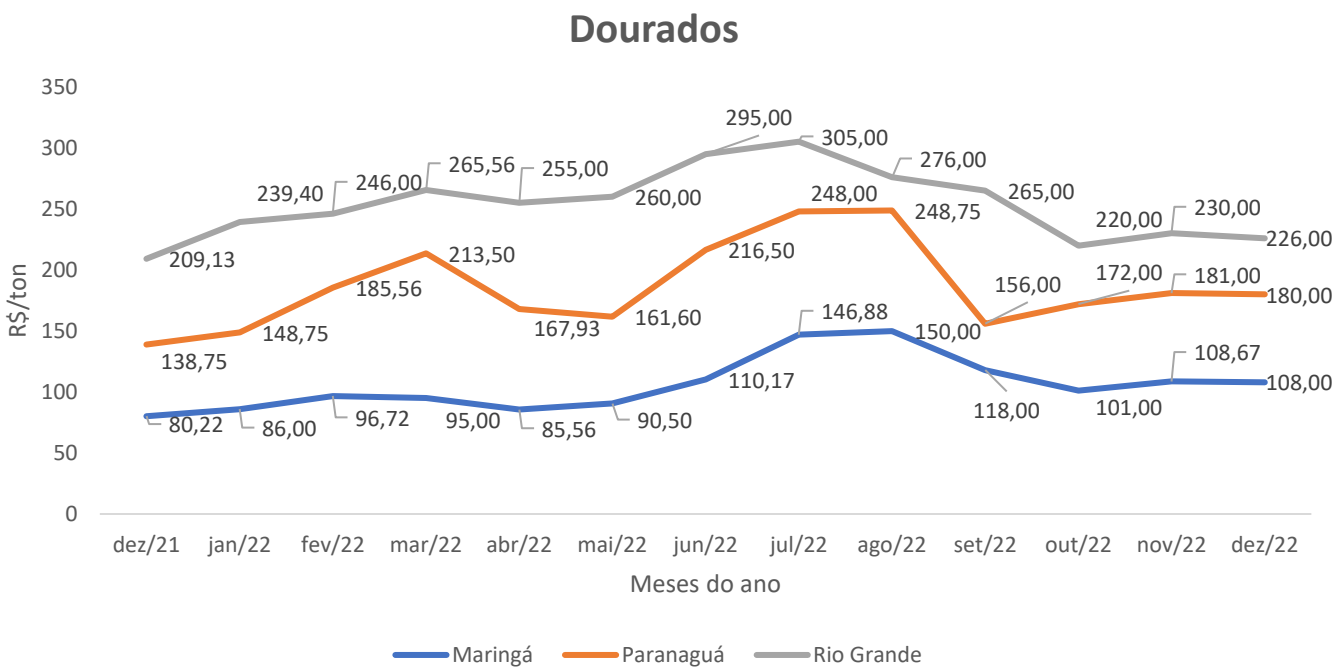
# FRETE - Evolução dos valores



*Em setembro, o mercado de fretes se manteve estável. Em outubro houve uma queda na maior parte das praças analisadas, devido à diminuição do valor dos combustíveis e da movimentação de grãos com o fim da colheita do milho. Novembro e dezembro foram marcados por estabilidade no valor do frete.*



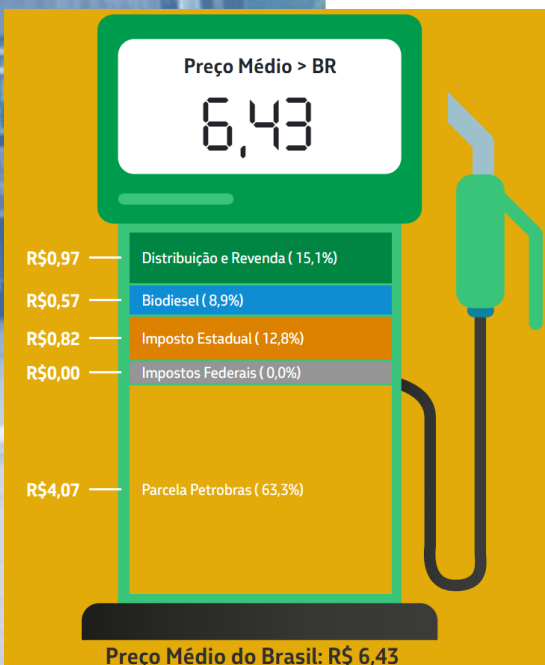
# FRETE - Evolução dos valores



*Para entender o valor real do frete, é necessário multiplicar o valor aqui exposto, que está em R\$/ton, pela capacidade operacional do caminhão que irá realizar o transporte da origem ao destino. Assim, os maiores valores estão atribuídos aos destinos mais distantes e que possuem pedágios em sua rota.*



# Cenário atual dos combustíveis



Fonte: Petrobrás  
Valor médio do Diesel no Brasil no período de coleta de 15/01/2023 a 21/01/2023

O diesel é o principal componente de custo de operação do modal rodoviário, e seu valor impacta diretamente no valor de transporte dos produtos, pressiona os preços ao consumidor e consequentemente tem sua parcela de significância na inflação. Este produto está atualmente entre os índices **recordes de aumento do IPCA no país**. Em fevereiro, com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, o valor do petróleo deu um grande salto, uma vez que a Rússia, que é um grande produtor da commodity, tem passado por diversas sanções econômicas que envolvem a comercialização do seu petróleo.

O Governo Federal na tentativa de controlar os aumentos excessivos no valor final dos combustíveis, em março de 2022, promulgou a Lei Complementar **(LC) nº 192/2022**, que mudou a regra de recolhimento de ICMS dos combustíveis e colocou alíquotas fixas em R\$/L (definidas pelo Confaz). Entrou em vigor também o **LC 194/2022**, que coloca os combustíveis como essenciais e fixa o teto de alíquotas estaduais entre 17 e 18%. Os tributos federais de PIS/Pasep, Confins e CIDE encontram-se zerados desde março de 2022. Como as LCs tinham como validade 31 de dezembro de 2022, foi publicado no DOU a medida provisória nº 1.157, no dia 2 de janeiro, que zera, até 31 de dezembro de 2023, as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre óleo diesel, biodiesel e gás natural. Já para a gasolina e o álcool, a isenção de PIS/Pasep e Cofins é estendida por mais 60 dias, até 28 de fevereiro de 2023. A MP será posteriormente analisada pela plenária do Senado e Câmara Federal.

Fonte: Agência Câmara de Notícias



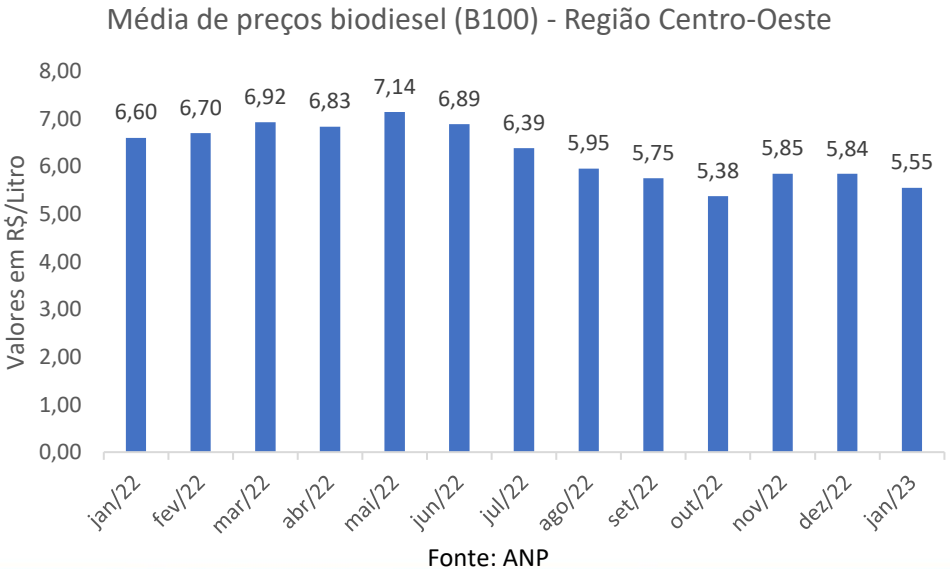
# Cenário atual dos combustíveis



No Brasil, a política atual de preços da Petrobrás é baseada no “preço de paridade internacional - PPI”, ou seja, a variação do dólar e do barril de petróleo tem influência direta no cálculo do valor dos combustíveis no país. Com a recente mudança do governo federal, há a possibilidade dessa política ser modificada. **No dia 25 de janeiro, foi anunciado pela Petrobrás um reajuste de 7,46%** no valor da gasolina que corresponde a um acréscimo de **R\$ 0,23 por litro**. Segundo a Abicom, antes desse reajuste, a defasagem em relação ao preço internacional era de 14%. O último aumento de preço anunciado pela empresa havia sido em junho/22. O mercado segue atento nos próximos dias, pois apesar da possibilidade, ainda não foram anunciadas modificações nas políticas de formação de preços, apesar do anúncio de Jean Paul Prates como novo CEO da estatal.

Para a formação de preços, além da paridade, deve-se considerar também a incidência de tributos e o valor do biodiesel (10% da mistura final – B10). A expectativa do setor produtor de biodiesel, era de que a mistura passasse a 14% (B14) em 2022, porém o MME decidiu manter até março de 2023 o valor em 10% sob o argumento de manutenção dos custos do combustível. Sendo assim, há expectativa de que a partir de abril/2023 as misturas comecem a subir gradualmente até 15%. Esse incremento de 5% significa um aumento de demanda de aproximadamente 2,5 milhões de litros do biocombustível.

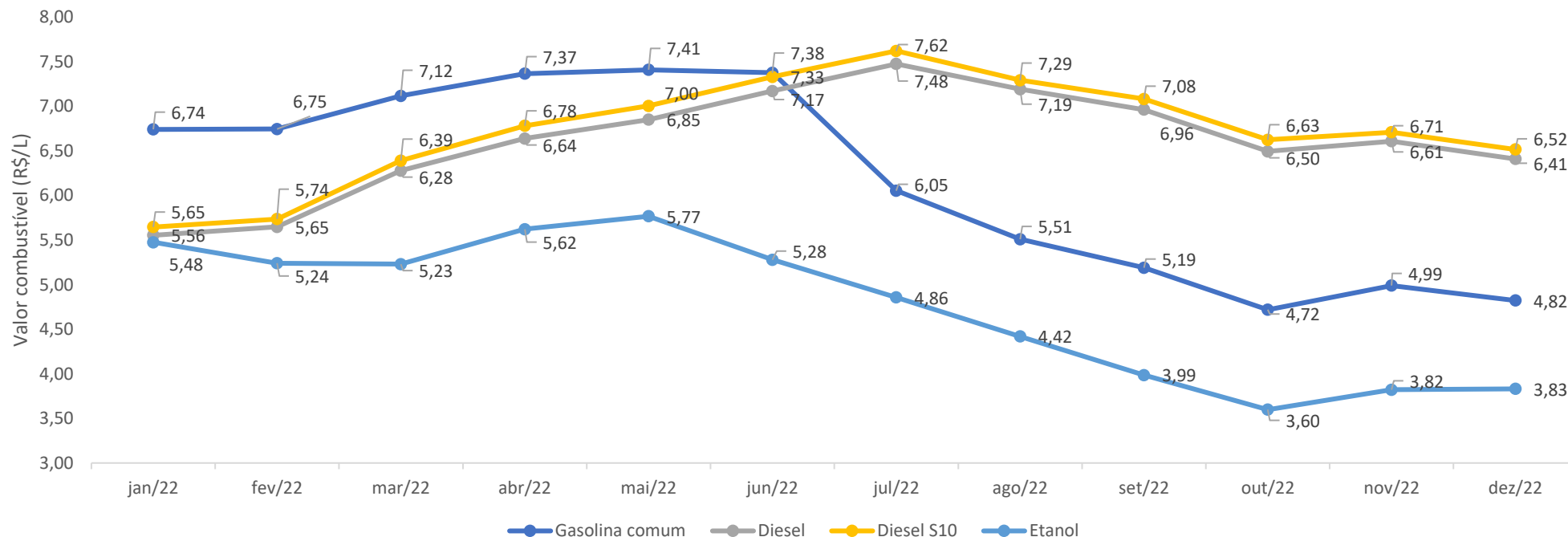
O biodiesel é produzido pela transesterificação ou esterificação de óleos vegetais (soja, algodão, girassol, palma, etc), de gorduras animais ou de óleos de cozinha reciclados. Segundo a Aprobio, o **óleo de soja responde atualmente por 70% da matéria-prima da produção de biodiesel no Brasil.**



# Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul



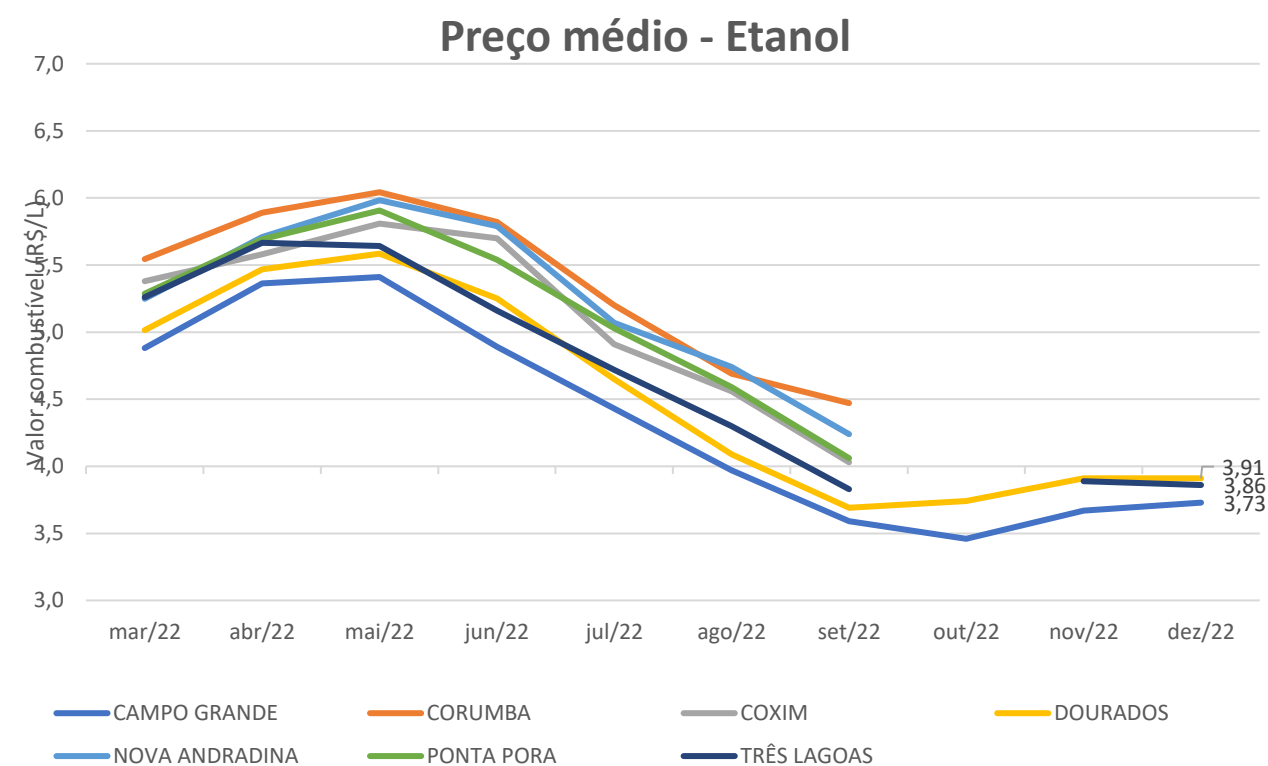
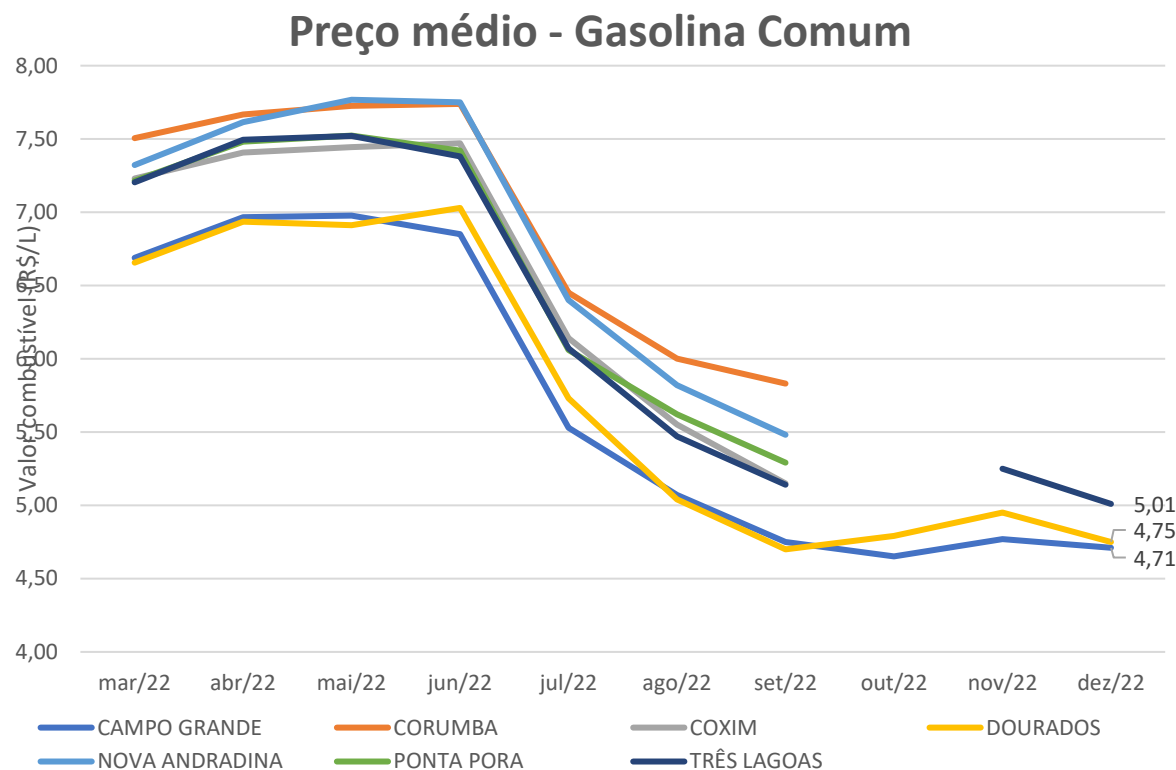
Valor médio dos combustíveis em Mato Grosso do Sul



Fonte: ANP

As quedas observadas no valor da gasolina e etanol a partir de maio se devem ao reflexo da desoneração advinda da LC 194/2022 e consequente redução de ICMS pelos estados, o percentual era de 30% e 20%, respectivamente e passou a 17%. Em julho, foi anunciada nova queda na alíquota para o etanol, que foi para 11,3%, exercendo um impacto visível ao consumidor final. A Petrobrás também anunciou duas baixas no valor da gasolina em julho. O valor do diesel não sofreu impacto, visto que já recebia o benefício de Pis, Cofins e Cide antes da implementação da LC em Mato Grosso do Sul, que inclusive já era a menor praticada no país, 12%. Apesar da Petrobrás não ter anunciado aumento nos valores, houve uma subida no valor pago pelo consumidor a partir de outubro, principalmente porque as refinarias privadas, como a de Mataripe (que detém sozinha cerca de 14% da demanda brasileira) anunciaram o aumento no valor em detrimento do acompanhamento das cotações internacionais advindas a partir da decisão da OPEP de efetuar um acentuado corte na produção de petróleo, fato esse que fez com que o mercado internacional reagisse em relação aos preços.

# Valores combustíveis - Mato Grosso do Sul

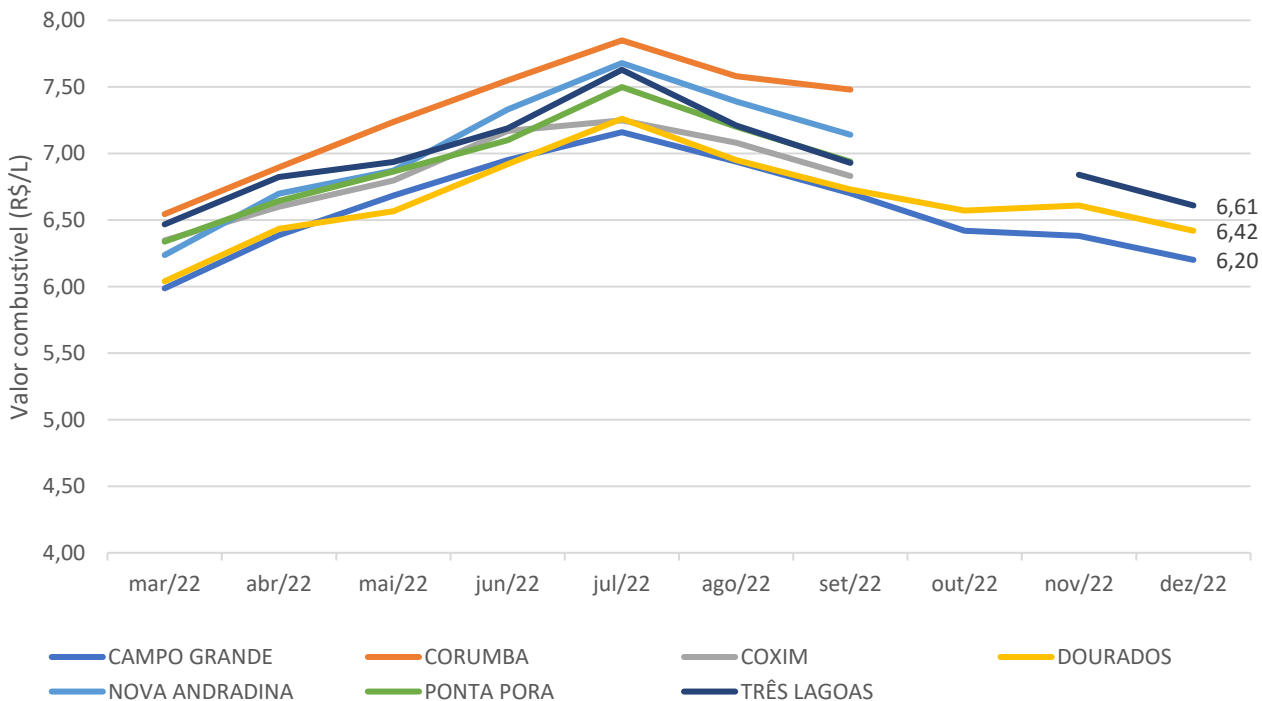


*No Mato Grosso do Sul, o valor final mais baixo alcançado tanto para gasolina como para etanol, segue sendo em Campo Grande. O maior valor final, identificado no estado, para a gasolina foi Três Lagoas e para o Etanol, Dourados.*

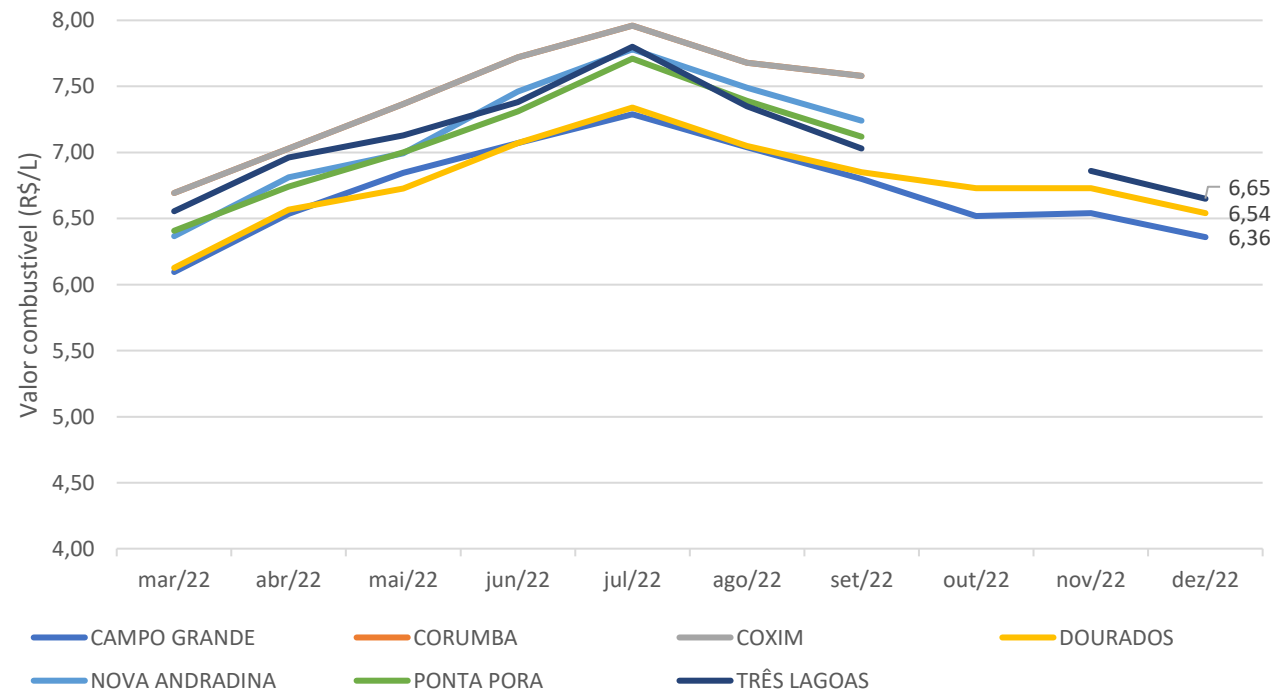
*A pesquisa ANP deixou de consultar os municípios de Corumbá, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã a partir de setembro de 2022.*

# Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul

## Preço médio - Diesel



## Preço médio - Diesel S10



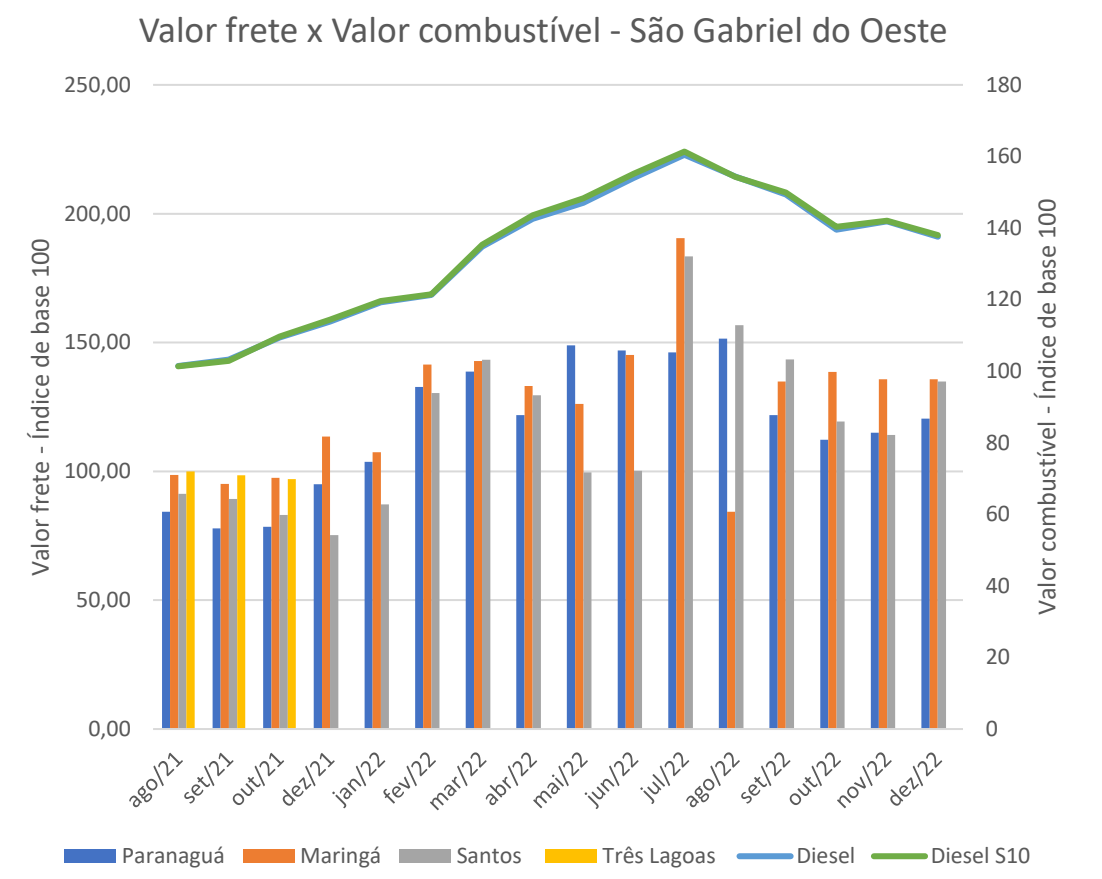
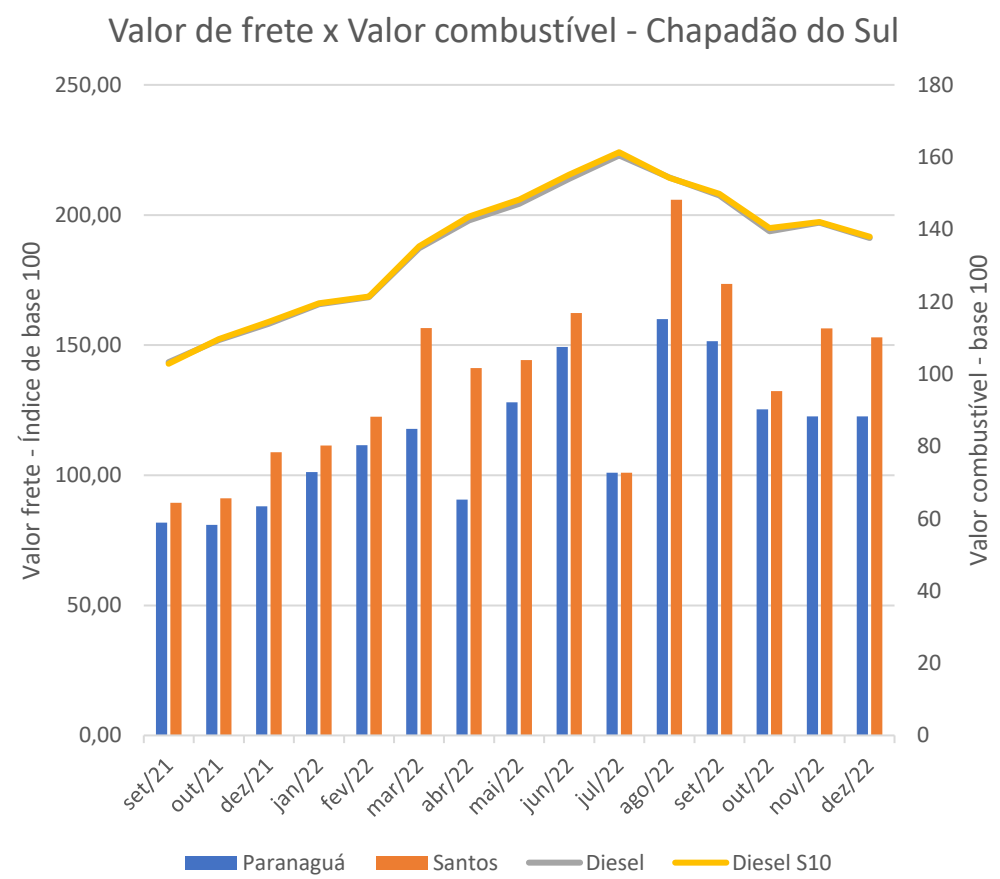
*De novembro a dezembro os preços registraram queda em todas as praças pesquisadas no Mato Grosso do Sul. Três Lagoas segue com o maior valor, seguido por Dourados e Campo Grande.*

*A pesquisa ANP deixou de consultar os municípios de Corumbá, Coxim, Nova Andradina e Ponta Porã a partir de setembro de 2022.*





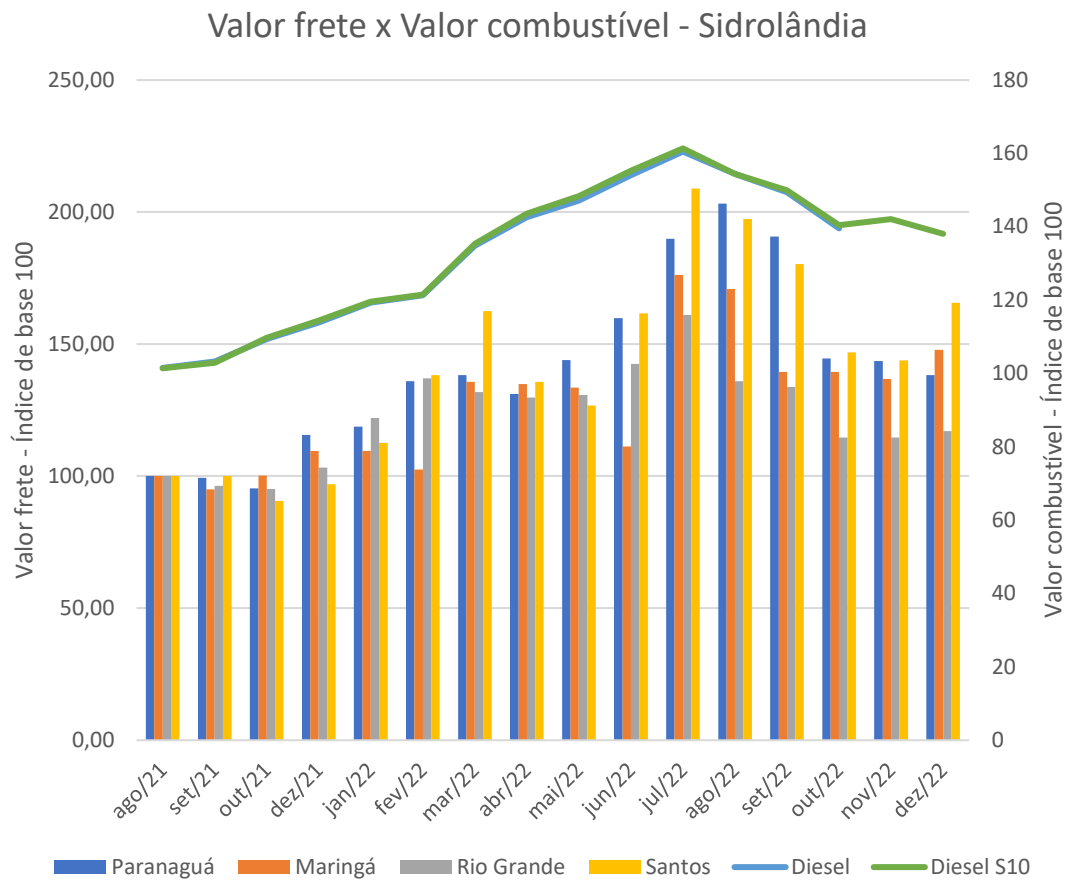
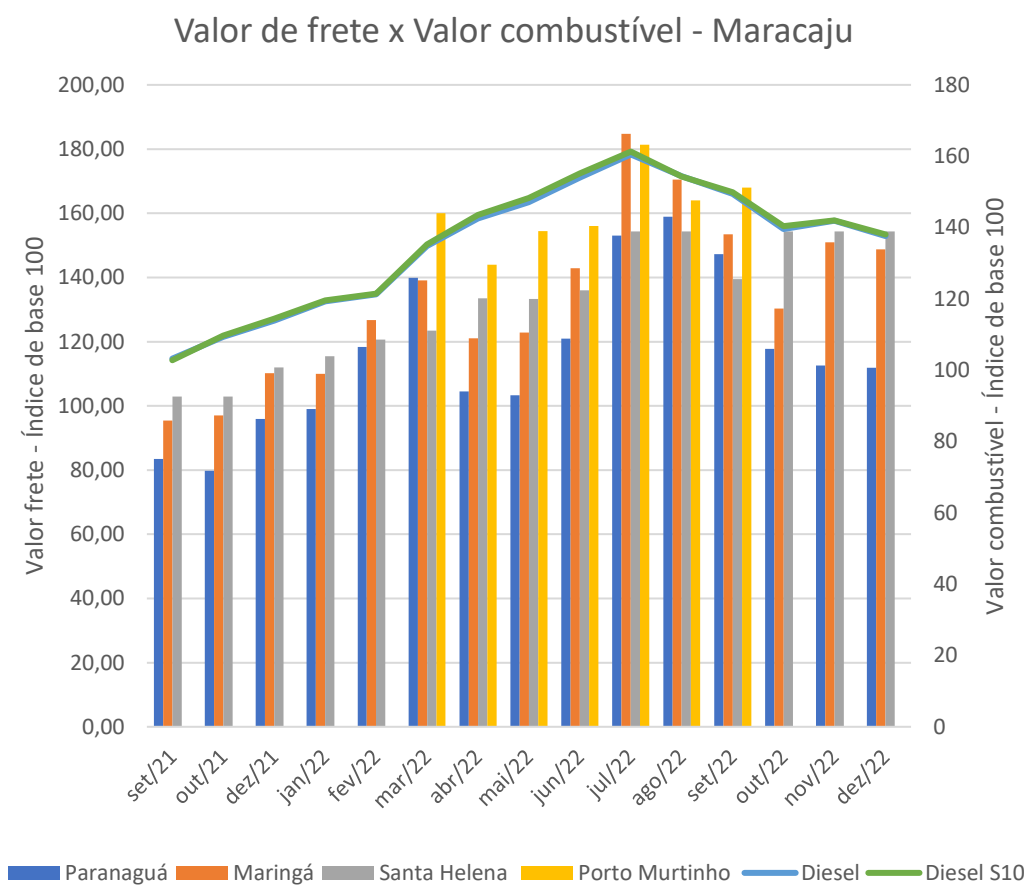
# Relação frete de grãos e combustíveis



Ao observar os valores cruzados de fretes e combustível, nota-se um curioso movimento de mercado. Apesar do combustível ser o principal insumo nos fatores de custo de produção da atividade, nem sempre o valor do frete sobe na mesma proporção, sendo que em alguns casos, o diesel teve aumento de preço e o frete, diminuição. Esse movimento é observado, por exemplo, na praça de São Gabriel do Oeste, entre os meses de julho a outubro, pois mesmo com a queda no valor do diesel, teve algumas praças com subida no valor, como Paranaguá e Maringá, bem como, de julho a agosto no frete Chapadão do Sul a Paranaguá e Santos. Essa análise demonstra que o fator oferta/demanda, é tão importante quanto o controle dos custos de produção do serviço.



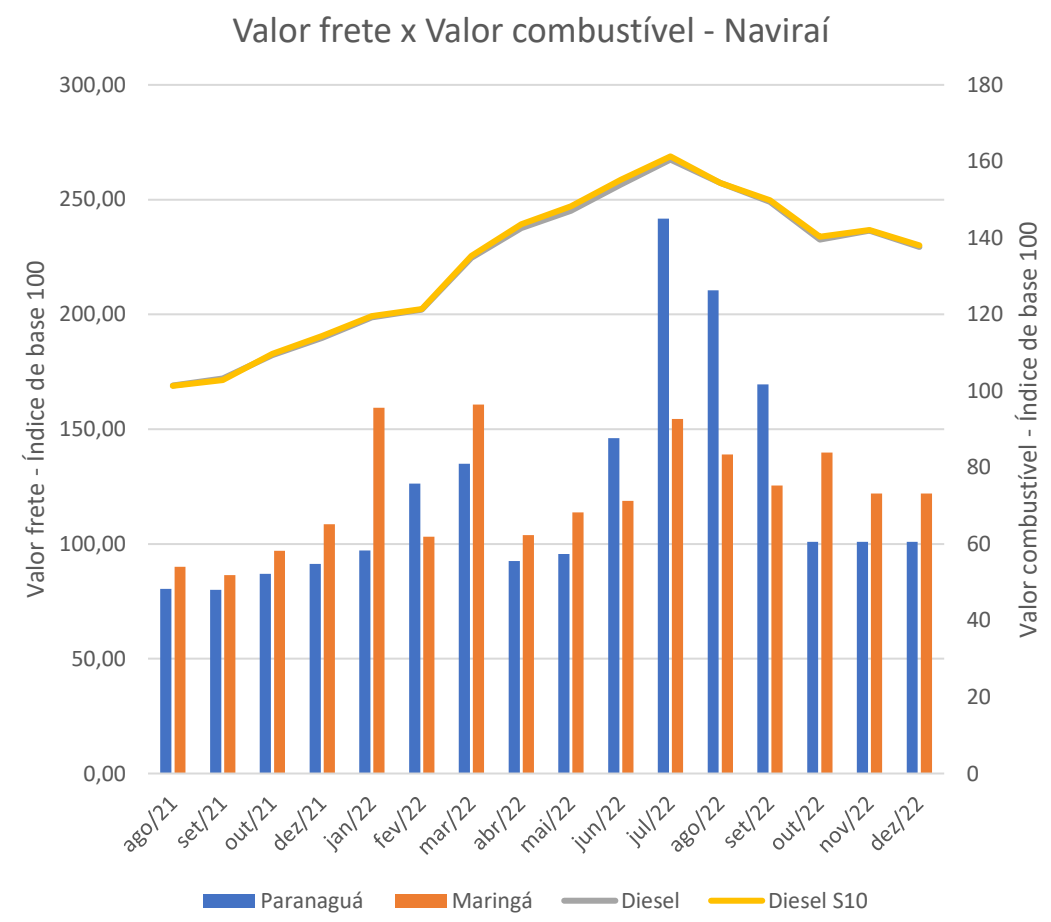
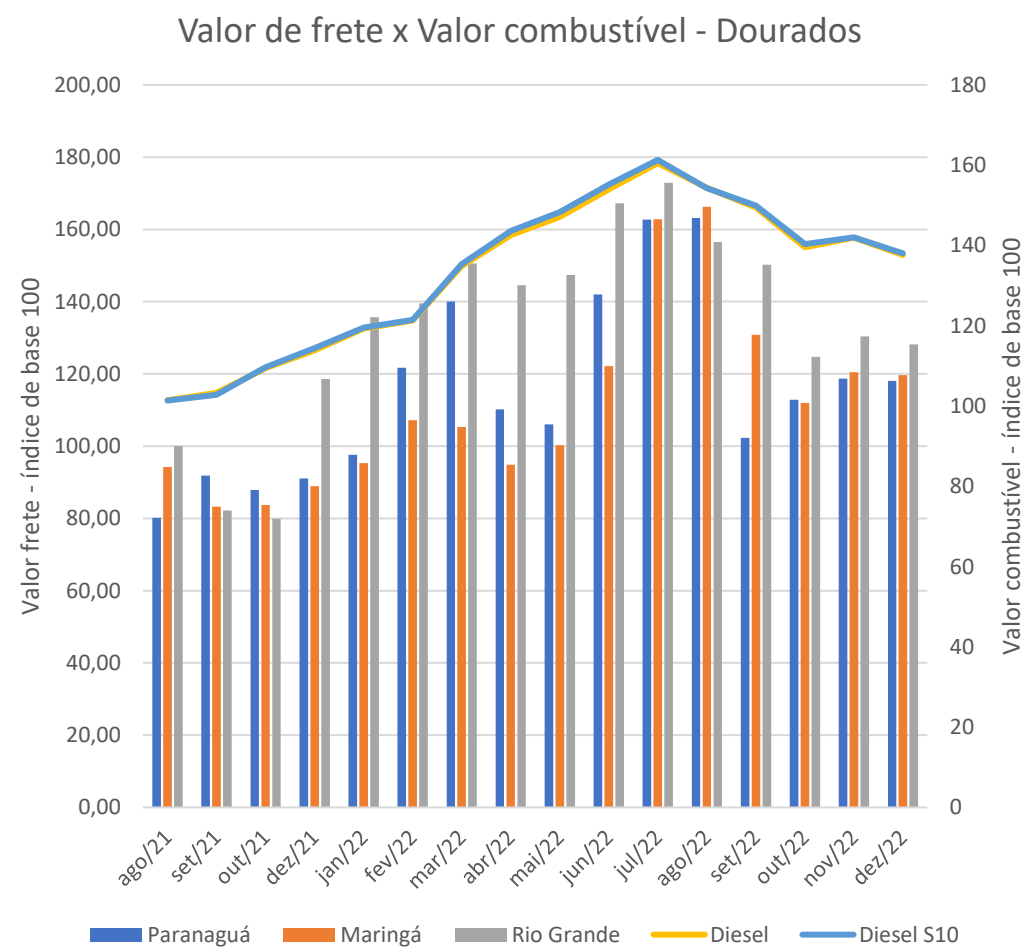
# Relação frete de grãos e combustíveis



Nas praças Maracaju e Sidrolândia, a queda no valor do combustível somado ao fim da colheita do milho segunda safra, refletiu em diminuição do valor da maior parte dos destinos consultados, à exceção de Porto Murtinho e Santa Helena à partir de Maracaju. De outubro a dezembro houve certa estabilidade nos valores pois o mercado externo de grãos segue aquecido apesar da instabilidade política causada pela eleição presidencial no Brasil.



# Relação frete de grãos e combustíveis



*Para as praças de Dourados e Naviraí, o movimento segue o mesmo fluxo. No geral, o frete teve queda no valor com a queda do combustível, exceto para Paranaguá advindo de Dourados e para Maringá advindo de Naviraí. Essa pressão no valor, se deve, provavelmente, ao aumento de embarques devido à finalização da colheita do milho e início da safra de soja. Em novembro e dezembro os fretes apresentaram certa estabilidade em relação aos valores praticados no mês anterior.*



# Modal fluvial

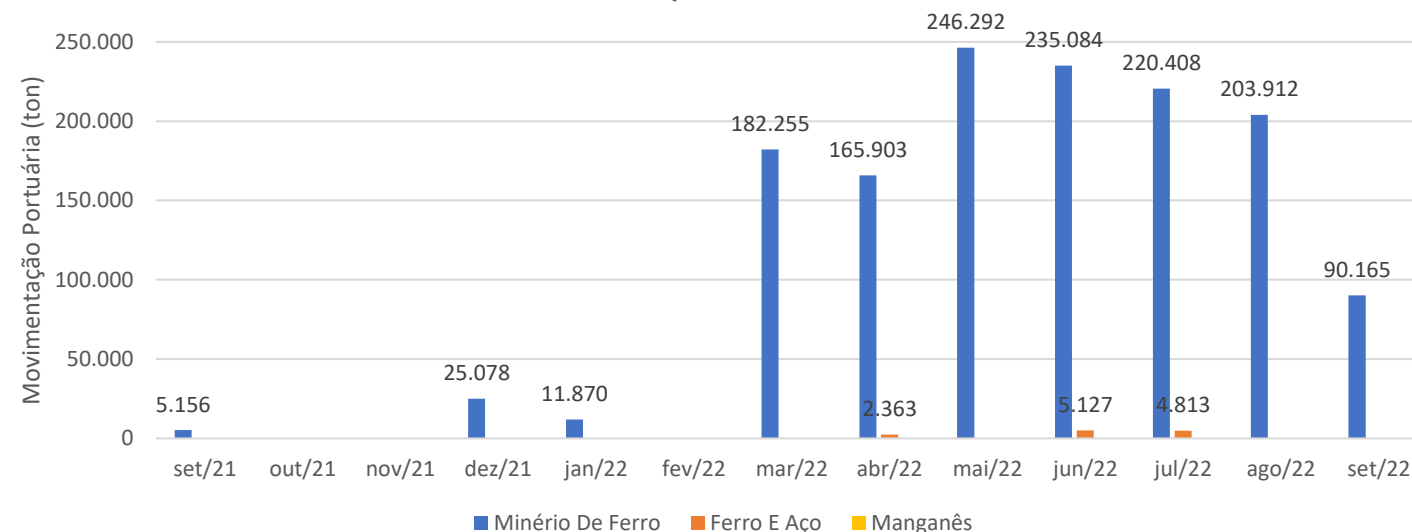


# MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA – Porto Granel Química Ladário e Porto Gregório Curvo

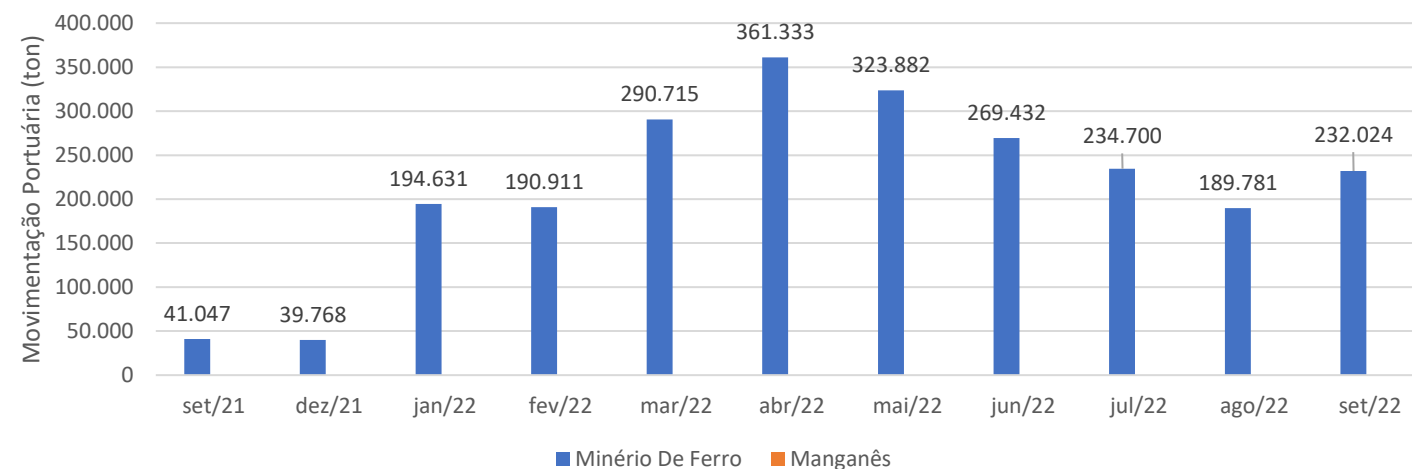
A Granel Química pertence ao grupo Odfjell Terminals. Em Ladário/MS, tem capacidade de 8.052 m<sup>3</sup> para granéis líquidos e 48.000 ton para sólidos. O terminal possui ligação ferroviária para Santos e Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Também se utiliza de caminhões e barcaças fluviais para operação na hidrovia Paraguai-Paraná. No período considerado, enviou minério de ferro para Argentina, Uruguai e Paraguai, ferro e aço para a Argentina e manganês para Argentina e Uruguai.

Após a conclusão da venda da Mineração Corumbaense Reunida (MCR) ao grupo J&F, o porto Gregório Curvo passa a integrar à J&F Mineração. Além do porto de embarque próprio, o grupo conta com um porto de descarga de barcaças e embarque de navios no Uruguai. Está localizado no distrito de Porto Esperança, a aproximadamente 72 km de Corumbá. Recebe por trem a produção da Mina Santa Cruz. Todo o volume movimentado no período, foi enviado para o Porto Ingeniero Buitrago, na Argentina.

### Granel Química Ladário



### Porto Gregório Curvo

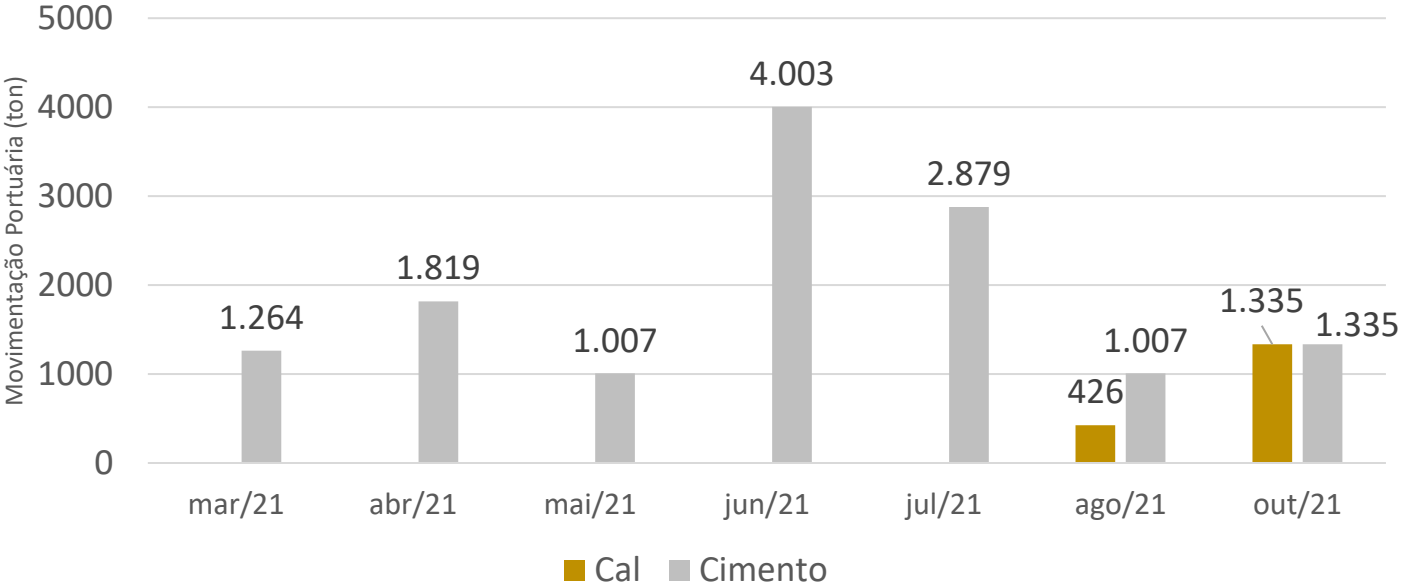


# MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA – Terminal Hidroviário de Porto Murtinho e Itahum Export – FV Cereais

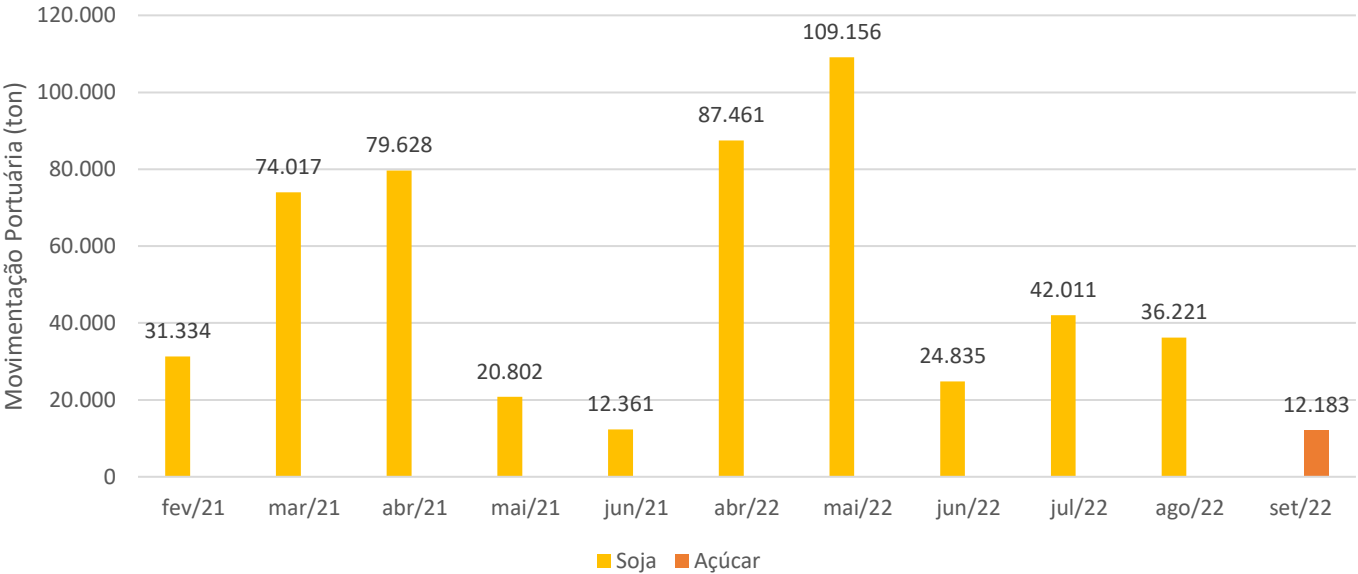
O Terminal Portuário de Porto Murtinho está instalado às margens do Rio Paraguai, para fins de movimentação ou armazenagem de cargas próprias e de terceiros, destinadas ou provenientes da navegação interior. Todas as cargas movimentadas no período tiveram como destino o Paraguai. Não existem registros de movimentação em 2022.

O terminal hidroviário Itahum Export, pertence ao grupo FV Cereais e está instalado numa área de 50 ha com 500m de frente para o Rio Paraguai, no município de Porto Murtinho. A estrutura construída trabalha com uma capacidade estática de 30.000 toneladas e a capacidade de fluxo de embarque de 1.000 toneladas por hora para o transbordo de soja, milho e açúcar. Toda movimentação de soja no período analisado teve o porto de San Lorenzo, na Argentina como destino. O açúcar foi enviado ao porto Paysandu, no Uruguai.

Terminal Hidroviário de Porto Murtinho



Itahum Export - FV Cereais





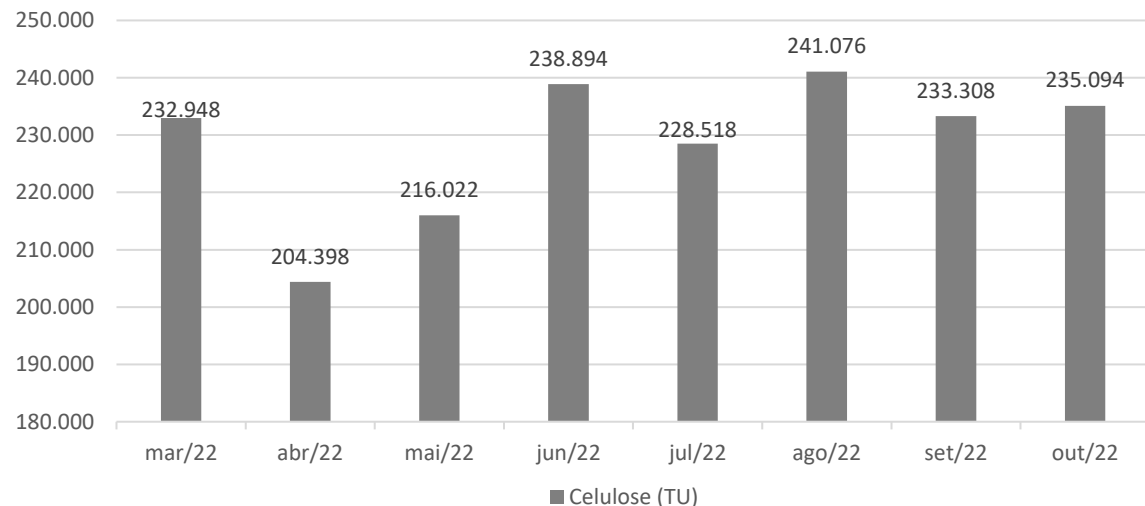
# Modal ferroviário



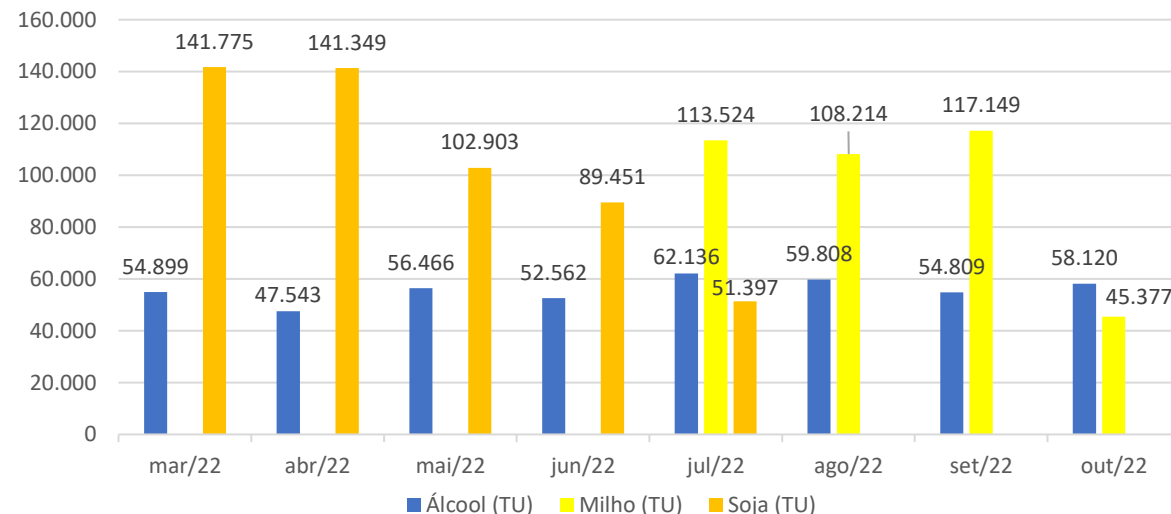
# Movimentação ferroviária

## Rumo Malha Norte - RMN

Terminal Aparecida do Taboado



Terminal Chapadão do Sul



*A RMN é a principal malha no estado em termos de volume movimentado. Em 2021, Mato Grosso do Sul foi responsável por aproximadamente 16% da movimentação da malha. Existem dois terminais de origem no estado, em Aparecida do Taboado e Chapadão do Sul. Os produtos de entrada são celulose, álcool, milho e soja (grãos). O destino é o estado de São Paulo, sendo a Refinaria Planalto de Paulínia (REPLAN) para o álcool, Barnabé (Porto de Santos) para celulose, enquanto soja e milho se encaminham para Conceiçãozinha (margem esquerda do Porto de Santos) e Santos.*

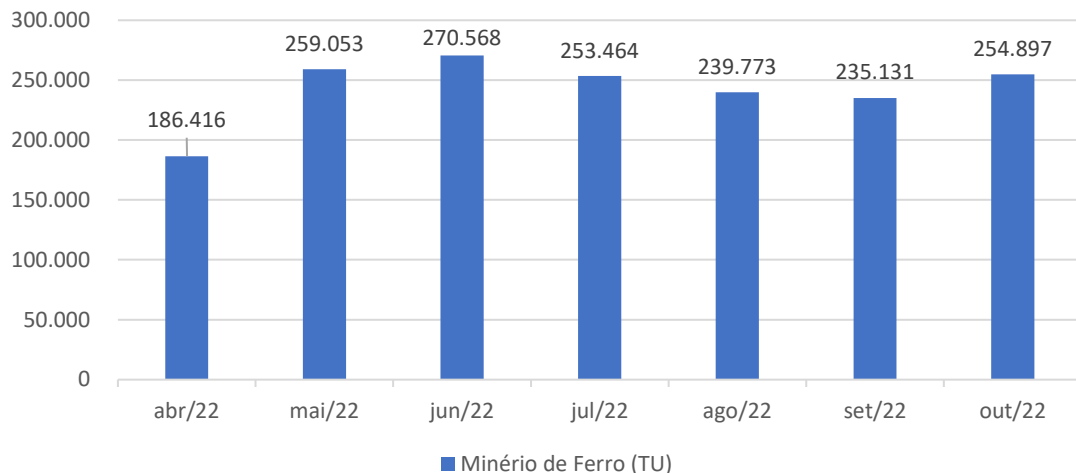
Errata: na edição anterior, foi listado o terminal Olacyr de Moraes como sendo em Costa Rica/MS, no entanto, está instalado em Alto Taquari/MT, logo, não faz parte da movimentação sul-mato-grossense.



# Movimentação ferroviária

## Malha Oeste - RMO

Corumbá - Terminal Antônio Maria Coelho



Em julho de 2020, a concessionária operadora da ferrovia protocolou, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de devolução da concessão da malha à União.

Desde então, a Malha Oeste foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) do Governo Federal, para prosseguir sua relicitação, que estava prevista para 2022, mas ainda não ocorreu.

A Malha Oeste não está operando na totalidade de sua extensão em MS, os trechos utilizados estão no município de Corumbá, no escoamento de minério de ferro e manganês. Os terminais em operação atualmente são o Urucum, que se liga ao terminal de Ladário, o Terminal Antônio Maria Coelho, que se liga ao Terminal Porto Esperança (que é interligado ao Porto Fluvial Gregório Curvo) e há também em Três Lagoas, o terminal Jupiá, que auxilia o escoamento de celulose até o Porto de Santos.

Desde abril de 2022, a movimentação de origem registrada foi apenas no terminal Antônio Maria Coelho, conforme ilustrado.

Em 2021, esses trechos em operação da Malha Oeste, foram responsáveis pelo escoamento de:

- ❖ 444.640 TU de celulose – Terminal Jupiá ao Porto de Santos;
- ❖ 221.147 TU de manganês – Terminal Urucum a Ladário;
- ❖ 2.078.317 TU de minério de ferro – Terminal Antônio Maria Coelho ao Terminal Porto Esperança.



# Curiosidades - Infraestrutura Aeroportuária

## O que são aeródromos?

“Um aeródromo é toda área destinada a pouso, decolagem e movimentação de aeronaves” – Lei 7.565/86 – Código Brasileiro de Aeronáutica. São classificados em civis e militares. Dentro da Classificação civil, em Mato Grosso do Sul, conforme os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), até 2022 o estado de Mato Grosso do Sul possuía 495 aeródromos privados e 20 aeródromos públicos que são:

Dos 20 aeródromos públicos, três estão em Campo Grande: Teruel – SSIE, de administração estadual, Santa Maria – SSKG, também de administração estadual e que teve a sua iluminação concluída em maio de 2022 e agora pode operar noturno, e o aeroporto internacional de Campo Grande – SBCG, de administração da Infraero.

A Infraero administra três aeroportos em Mato Grosso do Sul: Internacional de Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã. No entanto, em agosto de 2022, a empresa espanhola AENA venceu o 7º leilão das rodadas de concessão de aeroportos pelo Brasil. Sendo assim, a previsão é de que ao final do primeiro semestre de 2023 a administração destes aeroportos passe a ser dela.

Os aeroportos de Mato Grosso do Sul entraram no bloco de aeroportos que integrava o aeroporto de Congonhas, em SP. A Aena ofereceu outorga de R\$ 2,45 bilhões, o que correspondeu a um ágio de 231% em relação à outorga mínima.





## Curiosidades - Infraestrutura Aeroportuária

Em 2019, foi instituído o Programa Estadual de Incentivo à Aviação Regional, denominado DECOLA MS, através do decreto Nº 15.246, DE 18 DE JUNHO DE 2019. O programa veio como instrumento de execução da política de desenvolvimento econômico do Estado de Mato Grosso do Sul para compatibilizar as ações do Governo do Estado voltadas à ampliação, à diversificação e ao desenvolvimento do transporte de cargas e de passageiros no território sul-mato-grossense, com as diretrizes do planejamento governamental. O Programa consiste na redução da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o querosene com o intuito de atrair mais voos para o Estado. A intenção é levar o transporte aéreo para cidades do interior que não são servidas por esse modal e com isso baratear os preços das passagens.



Foto: Domingos Lacerda/TV Morena

Cinco aeroportos tem vôos regulares comerciais atualmente em Mato Grosso do Sul:

- **Campo Grande** – Azul, Gol e Latam Linhas Aéreas
- **Ponta Porã** – Azul Linhas Aéreas
- **Corumbá** – Azul Linhas Aéreas
- **Bonito** – Azul e Gol Linhas Aéreas
- **Três Lagoas** – Azul e Gol Linhas Aéreas

De acordo com a Infraero, que administra Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã, em 2022 embarcaram e desembarcaram em Campo Grande **1.358.736 passageiros**, cerca de 93% da movimentação de passageiros do estado.

Em relação à cargas, nos aeroportos administrados pela Infraero, foram movimentados em Mato Grosso do Sul em 2022, um total de **2.637.720 Kg** de cargas diversas. Deste total, 94% em Campo Grande.



# Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## Representatividade Infraestrutura e Logística – Sistema Famasul

| Nacional                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------|
| 1. Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística da CNA                |
| 2. Comissão de Infraestrutura e Logística do IPA (Instituto Pensar Agro) |
| Estadual                                                                 |
| 3. Câmara de Logística, de Armazenamento e de Transporte da Semagro      |
| 4. Grupo de Trabalho de Ferrovias da Semagro                             |



### Atualização da Tabela de Pisos Mínimos dos Fretes Rodoviários

A ANTT publicou no dia 20 de janeiro de 2023, os reajustes nas tarifas mínimas de frete. A legislação estabelece que a tabela de valores dos pisos mínimos para os fretes rodoviários deve ser atualizada semestralmente ou sempre que houver oscilação superior a 10% no preço do óleo diesel.

Os reajustes foram de 13,19% para transporte rodoviário de carga de lotação; de 12,26% para contratação de veículo automotor de cargas; de 10,08% para transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho; e de 8,35% contração apenas do veículo automotor de cargas de alto desempenho.

A tabela completa pode ser acessada em:  
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-6.006-de-19-de-janeiro-de-2023-458995723>

## EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**José Carlos de Pádua Neto**

Gerente Técnico

[jose.padua@senarms.org.br](mailto:jose.padua@senarms.org.br)

**Tamiris Azoia de Souza**

Consultora Técnica

[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724